



**Caderno de Resumos, volume 01, número 01,
de 31 de maio de 2017.**

**Trabalhos apresentados na: “MOSTRA
DE PÔSTERES: EXPERIÊNCIAS
PEDAGÓGICAS NA CONSTRUÇÃO
CIDADÃ”.**

*Um evento do SindprofNH, que antecedeu à palestra
“Desafios do trabalho e formação docentes no século
XXI”, com o prof. Dr. António Nóvoa (Portugal).*

Data: 31 de maio de 2017.

Local: Novo Hamburgo.

RESUMOS:

1) Título: O Bairro do Alfabeto Sonoro: análise linguística com ludicidade

Autoras: Prof^ª Daniela Vieira Costa Menezes e Prof^ª Daniele Simone Arndt. EMEF Maria Quitéria - Roselândia/NH

Apresentamos os desdobramentos da realização de uma Sequência Didática com as duas turmas de 3º ano da escola. A prática pedagógica vivenciada por cada professora titular esteve pautada na docência solidária, onde a literatura criou um espaço lúdico, permitindo a interação artística e a reflexão linguística. Na finalização do processo de alfabetização, as sonoridades do alfabeto foram relacionadas em uma história com as letras como personagens que interagem entre si. O Bairro é um ambiente de coletividade, onde a diversidade deve ser reconhecida, com suas diferenças respeitadas. Dessa forma, enquanto se buscava a consolidação do processo de alfabetização partindo de diferentes aprendizagens, os alunos interagem com o alfabeto, relacionando ludicamente suas possibilidades sonoras. Houve uma reflexão coletiva sobre o cotidiano e sobre o papel das palavras presentes nele.

2) Título: “Na Dança o Ensino”

Autoras: Prof^a Aimara Bolsi, Prof^a Ariane Souza Bonato e Prof^a Vilmara Lia Queval

Diante da necessidade de propor atividades que movimentem e promovam a interação entre os alunos do EMEF Gov. Leonel de Moura Brizola surge o Projeto interdisciplinar “Na Dança o Ensino”, considerando que Canoas é conhecida como uma cidade que promove a dança, em seus mais vários ritmos. Partiu-se da experiência corporal, com movimentos de dança indígena, axé, folclórica entre outras, associada aos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais esboçados no Plano de Estudos da Escola para o 5º ano. Os alunos vivenciam a experiência da dança e a história que a cerca faz povoar, no imaginário infanto-juvenil, as vontades e desejos de expressar-se através do corpo, dos gestos. A partir desta, as sequencias didáticas que tiveram a dança Circular Indígena voltaram-se para conteúdos conceituais relacionados a história indígena do RS, a chegada dos portugueses em território brasileiro, a gramática na Língua Portuguesa, o relevo e mapas na Geografia, a compreensão da influência indígena na formação do povo brasileiro entre outros. A culminância

desta ocorreu no Dia da Família quando os alunos dançaram em homenagem a Mãe Terra.

3) Os desafios e conquistas de uma escola em transformação: um olhar atento à primeira infância.

Autoras: Prof^a Roberta Soares Cornely e Prof^a Luciana Heitgler

A EMEF Olavo Bilac está sendo transformada em EMEI, por isso enfrenta um período desafiador, repleto de dúvidas, anseios, novidades e conquistas na reestruturação, dos espaços, relações e organização pedagógica para proporcionar experiências e vivências significativas, que possibilitem a autoaprendizagem, valorizando o ambiente coletivo, os saberes das crianças e suas famílias e a prática pedagógica na educação infantil.

4) Práticas de Educação e Cidadania: construção de um percurso no projeto Pescar no município de Canoas/RS

Autoras:

Gislaine Cristina Pereira – Doutoranda FEEVALE

Eliana Perez Gonçalves de Moura – Professora Dra. FEEVALE

Sílvia Zuffo – Mestranda FEEVALE

Verônica Flores – Graduanda FEEVALE

A educação torna-se meio para a formação humana a partir do investimento na ampliação do senso de cidadania e das condições de liberdade de escolha frente a sua realidade. Ela deve colaborar no desenvolvimento da autonomia, estimulando espaços democráticos de participação (FREIRE, 1996, 2011; SEN, 2010). Reflete-se sobre a participação ativa da família na construção da cidadania em jovens participantes do Projeto Pescar SULGÁS. Tomando-se como base o “Encontro com a Família” utilizou-se o método de Observação Participante. As discussões destacaram: valorização de si, responsabilidades e senso crítico. A atividade destacou a importância da família no processo de construção cidadã.

Palavras-Chave: Educação, Família, Cidadania

5) É de menino ou de menina?

Autora: Prof^a Jéssica Tairâne de Moraes

Este projeto trata da estreita relação entre infância, mídia, escola e a construção da identidade de gênero e étnico-racial das crianças, privilegiando análises que contemplam a função que a mídia e a escola de Educação Infantil possuem no processo da fabricação da identidade

dos sujeitos. Além disso, o projeto também visa problematizar com as crianças e suas famílias questões que envolvem as violências, principalmente contra a mulher, desde os maus-tratos emocionais até a agressão física. O projeto desenvolvido com as crianças apresenta como problemas “qual o papel / interferência da mídia na construção da identidade de gênero das crianças que frequentam a Educação Infantil e como as crianças têm construído suas identidades acerca dessas influências?” e “Como a escola de Educação Infantil pode propiciar experiências que potencializem a reflexão das crianças e suas famílias acerca de temas como maus-tratos emocionais, sexualidade e as relações de gênero?”. O projeto está em andamento e visa encontrar possibilidades de ampliar o debate sobre a infância contemporânea e a cultura atual, sem instituir normas ou verdades absolutas, mas, sim, poder lançar novos olhares sobre as infâncias que circulam em nosso tempo. A prática do projeto se pauta em referenciais pós-estruturalistas no campo dos Estudos Culturais.

6) Turma dos Anima Lixo

Autoras: Prof^a Ariane Flores e Prof^a Letícia dos Santos

Com o auxílio da diretora Ariane e da professora Letícia os alunos da turma do 9º ano produziram um curta-metragem de animação sobre a poluição do Rio dos

Sinos, o qual abastece o município de Portão, que por sua vez tem arroios que compõem esta bacia hidrográfica. Durante a produção deste vídeo, estudou-se muito sobre os agentes poluidores do Rio e se constatou que grande parte da poluição provém do descarte incorreto de resíduos domésticos. Assim, os alunos perceberam que a própria comunidade em que está inserida a escola contribui para esta poluição, uma vez que muitos não realizam o descarte correto, mesmo havendo a coleta seletiva em Portão. Outro fato que chamou a atenção foi a presença de resíduos já nas sangas que passam pela nossa localidade, as quais desaguam nos arroios, que por sua vez, são afluentes do Rio dos Sinos. Diante disso e sendo desafiados pelas professoras a buscar uma solução criativa para um problema da escola ou da comunidade, os alunos da turma escolheram a problemática do descarte incorreto dos resíduos como o problema a ser atingido, com a justificativa de que ao aprenderem e se conscientizarem sobre a importância do descarte correto, as pessoas estarão contribuindo com o meio ambiente, com o futuro dos Rios e com a reciclagem, tão importante para todos!

Palavras-chave: Descarte de resíduos. Reciclagem. Separação dos resíduos. Jovens protagonistas. Tecnologia e meio ambiente.

7) Experiências pedagógicas para a construção cidadã

Autora: Prof^a Karen Graziela Weber Machado

RESUMO

O presente trabalho é resultado das experiências pedagógicas, desenvolvidas em uma turma de 24 crianças, de 8 anos de idade, do 3º ano do Ensino Fundamental, da E.M.E.F. Arthur Ostermann, localizada no município de São Leopoldo (RS), em 2017/1. Em suma, desenvolveu-se um projeto pedagógico envolvendo jogos e brincadeiras, visando favorecer o desenvolvimento integral e os conhecimentos indispensáveis para a construção cidadã. O que contribuiu significativamente para a participação ativa (reflexões, questionamentos, interações, colaborações e exploração das diferentes linguagens, da realidade e das formas culturais nas quais vivem) dos estudantes. Favorecendo assim, o desenvolvimento integral e a formação do cidadão.

Palavras-chave: Experiências Pedagógicas. Ensino Fundamental. Construção Cidadã.

8) Escritas urbanas: o pixo na aula de arte

Autor: Prof Dionatan Batirolla. EMEF Elvira Brandi Grin

Essa pesquisa firmou-se na curiosidade dos alunos da EMEF Elvira Brandi Grin pelos grafites realizados na

escola e pelos nomes pixados em seu entorno. Analisou-se o que origina o querer pixar, ou seja, o querer demarcar com seu nome determinado espaço. Conceituações, observações in loco, entrevistas com grafiteiros e produções de portfólios organizaram esse trabalho. Identificou-se que os jovens da comunidade reivindicam sua identidade por meio do pixo, demarcando territórios, exteriorizando descontentamentos sociais e buscando politicamente seu reconhecimento. Concluiu-se também que quando a realidade da comunidade próxima à escola entra porta adentro a aula (de arte) torna-se ainda mais significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Pixo. Comunidade. Identidade. Escola. Arte.

9) PRODUÇÃO DE CURTA-METRAGEM NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: AS REPERCURSÕES DO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA

Autoras:

Gislaine Cristina Pereira (FEEVALE)

Rosana Silveira Dorneles (FEEVALE)

Regina Heidrich (FEEVALE)

Levando em consideração as repercussões das produções de curta-metragens nas escolas municipais de Novo Hamburgo, buscou-se averiguar as repercussões da produção do curta-metragem no processo de inclusão da criança com deficiência em uma escola de educação infantil na rede pública do mesmo município, na perspectiva da escola. Assim, a pesquisa de caráter qualitativa, do tipo estudo de caso oportunizou compreender que a produção favorece para o processo de inclusão embora não contribua para a mudança de pensamento do professor, no que se refere a concepção de inclusão educacional.

Palavras-chaves: Inclusão. Educação Infantil. Curta-metragem.

10) Pensando Abordagens com a Criança Usuária de Implante Coclear: Desafios no Processo de Inclusão na Rede Municipal de Novo Hamburgo

Autores: Prof Gabriel de Souza, Prof^a Marli Teresinha Marmitt e Prof^a Shanna Bortolotti Costa. Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves - Novo Hamburgo

O presente trabalho tem por objetivos: relatar a prática pedagógica inclusiva adotada na Escola, para o atendimento da criança implantada, refletir acerca do

processo de intervenções realizadas no âmbito escolar e socializar as abordagens que têm colaborado no processo de desenvolvimento integral do alunado.

Palavras-chave: inclusão, abordagens, Libras, Implante coclear.